

Dádiva

Por Roseli Martins Xavier Pinto
Presidente da UFMBC

Estamos nos aproximando do quarto mês de Campanha de Cooperação – Campanha de oração, das Igrejas Batistas Carioca, cujo tema é “Forças Somadas, Resultados Multiplicados”. E para este mês de Setembro refletiremos sobre o que é DÁDIVA.

Dádiva é uma palavra derivada do latim dativa que significa donativo. Uma dádiva representa aquilo que é dado, um presente ou uma oferta.

Ainda podemos utilizar o termo dádiva como sentido de presente divino, por exemplo, “os filhos são uma dádiva de Deus”. A vida é uma dádiva de Deus.

Dádiva é tudo aquilo que se recebe gratuitamente. São considerados como dádivas todos os atos de benevolência que naturalmente fazem parte da sociedade, por exemplo, doação de sangue ou de órgãos, doações de roupas ou alimentos para os mais carentes e necessitados, etc.

A dádiva é um ato simultaneamente espontâneo e obrigatório, completando por ser uma dualidade entre a espontaneidade e a obrigatoriedade, entre o egoísmo e solidariedade, e pode-se chegar à conclusão que a dádiva une, ela transmite a união.

O Apóstolo Paulo ao escrever sua segunda carta aos Coríntios, no cap. 9:15 disse: “Graças sejam dadas a Deus por Sua indescritível dádiva.”

Paulo queria que os Coríntios entendessem o valor imensurável da DÁDIVA de Deus, que fora representada pelo ato de dar o seu Filho unigênito à terra. Deus nos deu um presente que é a maior demonstração de amor de toda a História. (João 3:16; 1 João 4:9, 10) O apóstolo Paulo chamou esse presente de “indescritível dádiva”. Por que usou essa expressão?

Paulo sabia que todas as maravilhosas promessas de Deus têm cumprimento garantido por meio do sacrifício perfeito de Cristo. (2 Coríntios 1:20.) Isso significa que a “indescritível dádiva” de Deus inclui o sacrifício de Jesus e toda a bondade e amor leal que nosso Pai mostra por nós. Essa dádiva nos comove tanto que não pode ser plenamente descrita em palavras, mas pode, por nós, ser descrita em atos.

Essa dádiva que ganhamos de Deus, foi-nos dada sem nada pedir em troca. Porque Ele disse, “Dar é mais bem-aventurado que receber”. Então, nós, os resgatados por alto preço recebemos UMA DÁDIVA ESPECIAL DE DEUS, como um presente de inestimável valor, sem merecermos e sem oferecer-lhe nada em troca.

Como nos sentimos quando sabemos que recebemos um presente tão caro? Ficamos extasiado num misto de alegria. E muito mais ainda se esse presente veio para mudar nosso estado, nossa condição de vida. Muitos presentes são tão especiais que promovem uma mudança radical em nossa vida e, essa mudança se estende a outros. Foi pensando nisso e para isso que Deus nos deu

sua indescritível DÁDIVA. Ele sabia que ficaríamos felizes e que nossa vida mudaria e mudou.

E agora, que já temos o presente já refletimos na alegria em tê-lo recebido de forma tão gratuita, o que podemos fazer para e dinamizar nossas igrejas com esse nosso entusiasmo e nossa alegria? A conclusão é simples e fácil de ser compreendida: presentear aquilo que recebemos aos outros oferecendo nossas dádivas. E quais são? Nossas orações, ofertas e dons.

Como liderança Batista, e, nesta Campanha em prol do Plano Cooperativo, podemos agir de forma mobilizadora. Sim. Uma liderança mobilizada no propósito da doação de ofertas, das nossas dádivas, buscando a visão do crescimento das Igrejas, refletindo na obra missionária, fazendo o Rio de Janeiro conhecer a Dádiva maior que é Cristo, pois, somente recebe a dádiva de Jesus quem recebe a Ele próprio, e Ele é a dádiva que nos foi dado, através de uma entrega total sem nada questionar do meu, do seu e do nosso merecimento ou não.

Portanto, pensemos, em união, pensemos em conjunto, para um grande avançar de nossas igrejas, através da contribuição do PLANO COOPERATIVO que não é um plano financeiro, mas um plano de sustento da obra, que hoje mais do que nunca precisa ser restaurado através das novas dádivas, das nossas doações para o expandir da nossa contribuição e vermos o renascer no coração de cada igreja a alegria de se entregar a aquele que merece receber o que temos de melhor.

Não podemos deixar de registrar as palavras de Khalil Gibran e o que pensava sobre, a DÁDIVA, quando assim se expressou:

Há os que dão pouco do muito que possuem, e fazem-no para serem elogiados, e seu desejo secreto desvaloriza suas dádivas.

Há os que pouco têm e dão-nos inteiramente.

Esses confiam na vida e na generosidade da vida e seus cofres nunca se esvaziam.

Há os que dão com alegria e essa alegria é sua recompensa.

Há os que dão com pena, e essa pena é seu batismo.

E há os que dão sem sentir pena, nem buscar alegria e sem pensar na virtude.

Dão, como num vale o mirto espalha sua fragrância no espaço.

Pelas mãos de tais pessoas Deus fala; e através de seus olhos Ele sorri para o mundo.

Que sejamos como aqueles que dão sem sentir pena, nem buscar alegria e sem pensar na virtude, espalhando sua fragrância de bondade no espaço, fortalecendo assim a solidariedade, reconstruindo o ato de doar para que vejamos o crescimento dessa dinâmica praticada, antes por Cristo, de forma que sejamos dádivas na vida de tantos que não nos conhecem.

“Graças sejam dadas a Deus por Sua indescritível dádiva.” Coríntios, no cap. 9:15

Oremos:

1. Pela obra de Ação Social da Convenção Batista Carioca desenvolvida através da Cidade Batista/Lar do Ancião.
2. Pelas atividades de assistência social desenvolvidas pelas igrejas batistas e pelas Associações.
3. Pela mobilização da UFMBC através de campanhas de ajuda às diversas Capelarias da Convenção Batista Carioca, Casa Batista da Amizade e Cristolândias.
4. Para que cada batista carioca tenha suas ações individuais em doar-se a fim de que “sejamos dádivas” para que todos venham a conhecer a Jesus através das “obras de nossas mãos” (Mt 5.16)

Saiba mais sobre a Campanha Forças Somadas, Resultados Multiplicados
em www.batistacarioca.com.br/project/forcassomadas